

## **Punição dos Inocentes**

*J. Roberto Whitaker Penteado*

Durante 3 dias, a UOL causou uma tremenda confusão na minha vida. Isso porque adotei, faz alguns anos, o hábito de comunicar-me predominantemente através de e-mails e de resolver muitos assuntos através da internet - o que trouxe para meu escritório e residência uma nova figura: o servidor, também conhecido como provedor, no caso, da conexão com a web.

Na tentativa de reduzir o crescente número de ofertas não solicitadas dos mais diversos serviços - conhecido como SPAM - alguém, na empresa, teve uma idéia absolutamente ridícula e constrangedora: submeter todas as pessoas que mandassem e-mails aos assinantes UOL a uma espécie de filtro, que obriga aos seguintes passos: 1 - abrir outro programa, o explorer, 2 - ir ao site da UOL e fazer um teste de leitura, copiando uma palavra desenhada, 3 - passar no teste (coisa que, por 2 vezes, não passei, pois as palavras a copiar, que mudam sempre, permitiam dúvidas. Como bem observou meu amigo Contardo Caligaris: -Imagine o que seria, se todos os e-mails do dia voltassem, com esta obrigação?

Fiz a minha parte: escrevi para o presidente da UOL, alertei todos os meus amigos e imagino que - talvez - estejam modificando esse fantástico sistema de punição de inocentes. Claro, pois os spammers vão rir dessa barreira inócua - e logo desenvolver um novo sistema para vender suas drogas para aumentar o tamanho dos pênis e diminuir barrigas.

O que me leva ao verdadeiro tema do artigo: somos um povo com tradição de punir os inocentes e preservar os culpados. A nossa alfândega, por exemplo, está em todos os aeroportos, com uma super-estrutura caríssima, e inferniza a vida de todos os pacatos e inocentes cidadãos que desejem adquirir alguma amenidade eletrônica lá fora por mais de 500 dólares. Enquanto isso, os contrabandistas riem e oferecem seus serviços pela internet, com entrega a domicílio em qualquer endereço do Brasil. São Paulo, Rio e outras capitais estão infestadas de empresas de segurança que embaraçam e dificultam quem deseja fazer visitas de negócios, exigindo documentos e filmando as pessoas - enquanto os bandidos nunca agiram tão livre e lucrativamente.

Realmente. Estava com raiva da UOL, mas agora percebo que não tiveram culpa. O problema é de nós todos, é cultural.

PENTEADO, J. Roberto Whitaker. Punição dos Inocentes. **JRWP - J. Roberto Whitaker**

**Penteado**, Rio de Janeiro, jul. 2003. Disponível em

<<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=375&ID=160>>. Acesso em: 30 mar. 2010.